



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: III SALÃO EDUFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Gestão de Resíduos Químicos Laboratoriais na UFRGS
<b>Autor</b>	GREICE VANIN OLIVEIRA

Título: Gestão de resíduos químicos laboratoriais na UFRGS

Autora: Greice Vanin Oliveira – TAE

## Resumo

A gestão de resíduos químicos em uma Universidade é um desafio diário, onde professores, técnicos administrativos e alunos de graduação e pós-graduação tem grande responsabilidade para que a UFRGS atenda aos preceitos da legislação ambiental. O Centro de Gestão e Tratamento de Resíduos Químicos (CGTRQ), Órgão Auxiliar do Instituto de Química, é o setor de apoio aos geradores de resíduos químicos na Universidade e também fora dela. Atendendo atualmente a cerca de 300 laboratórios internos e 12 instituições privadas, o CGTRQ recebeu somente em 2015 cerca de 66 toneladas de resíduos químicos gerados em atividades de pesquisa, ensino e extensão. Uma característica comum a estes resíduos é a pequena quantidade em que é gerado no laboratório, porém com composição e fontes muito diversas, o que torna seu gerenciamento bastante complexo. Mesmo em volumes reduzidos, estes resíduos podem acarretar em danos às pessoas e ao meio ambiente se não forem adequadamente gerenciados. Ao longo dos 14 anos de atuação do CGTRQ, a UFRGS pode evoluir muito nos cuidados com a manipulação e gerenciamento dos resíduos químicos, porém sabe-se que ainda há muito a melhorar. Dos resíduos que chegam ao CGTRQ, uma parte significativa pode ser reaproveitada, recuperada ou reciclada, tais como reagentes químicos, solventes orgânicos e materiais recicláveis de laboratório (vidros, plásticos, papel). Para que esta parcela aumente cada vez mais, é necessária a colaboração e envolvimento de todos os responsáveis, do aluno ao professor. Com o aumento da conscientização para os riscos dos resíduos químicos e seu correto gerenciamento, a UFRGS se beneficia com a economia na aquisição de reagentes e solventes, a redução de custos para tratamento desses materiais, o aumento da segurança nos laboratórios e a minimização dos impactos ambientais.